

ACTA Nº 6/2012

--*Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte oito de setembro de dois mil e doze, Salão da Junta de Freguesia da Parreira, Rua do Bairro Novo nº 28 - Parreira.* -----

--*Aos vinte oito dias do mês de setembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:* -----

--*1.Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Julho a Setembro - Apreciação.*-----

--*2.Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação.* -----

--*3.Débitos em Tesouraria/Fornecimento de água (anos 2007,2008,2009) – Anulação por serem considerados incobráveis – Análise e Aprovação.* -----

--*4.DOUASU (Departamento Obras, Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos): Alteração do PDM por Adaptação ao Regime Jurídico da REN – Análise e Aprovação.*

--*5.RESITEJO: Construção da Unidade de Tratamento Mecânico:* -----

--*a) Contrato de 01 Setembro de 2012 a 31 de Dezembro de 2012 – Análise e Aprovação.* -----

--*b) Contrato de 01 Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013- Análise e Aprovação.*---

--*6.Instalação de Fibra Óptica: Instalação de um POP (ponto de presença) no Concelho da Chamusca – Contrato a celebrar com a empresa DStelecom Alentejo e Algarve – Análise e Aprovação.* -----

--*7.Contrato com Sociedade Parque Almourol – Construção de Centro de Formação outdoor do Parque Almourol – Análise e Aprovação.* -----

--8. Educação / Ano Letivo 2012/2013: -----

--a) Normas de Funcionamento do Serviço de Refeições Escolares – Análise e Aprovação. -----

--b) Contrato de aquisição de Refeições Escolares – Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Análise e Aprovação. -----

--c) Atribuição de Papel / alunos (Jardins de Infância, Escolas do 1º ciclo, CAF e Reserva de Acordo com AVEJICC) – Análise e Aprovação. -----

--d) Regulamento da Componente de Apoio à Família (CAF) / Ensino Pré-escolar – Análise e Aprovação. -----

--9. Educação / Protocolos: -----

--a) Adenda ao protocolo de Colaboração Financeira / Empresa Inserção / Centro de Apoio Social de Ulme – CASULME – Análise e Ratificação. -----

--b) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social / Centro de Acolhimento Social do Chouto – Pessoal de Apoio à Educação – Jardim-de-infância do Chouto (de 10 de setembro a 31 dezembro 2012) – Análise e Ratificação. -----

--c) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social / Centro de Acolhimento Social do Chouto – Pessoal de Apoio à Educação – Escola do 1º Ciclo do Chouto (de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2012) – Análise e Ratificação. -----

--d) Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação / Transportes Escolares (atividade física) com Associação Chamusca Basket Clube – Análise e Ratificação. -----

--e) Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação / Transportes Escolares com Associação Humanitária Bombeiros de Voluntários de Chamusca – Análise e Ratificação. -----

--f) *Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação / Transportes Escolares com Câmara Municipal de Constância – Análise e Ratificação*-----

--g) *Protocolo de Utilização de Instalações / Atividade Física Desportiva com Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande – Análise e Ratificação*-----

--h) *Protocolo de Utilização de Instalações / Atividade Física Desportiva com Junta de Freguesia do Chouto – Análise e Ratificação*-----

--i) *Protocolo de Utilização de Instalações / Atividade Física Desportiva com Junta de Freguesia da Parreira – Análise e Ratificação*-----

--j) *Protocolo no âmbito da ação Social / Atividade Física e Desportiva – 3ª Idade com Associação Chamusca Basket Clube- Análise e Ratificação*-----

-----**PRESENCAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** *Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registaram-se as ausências de João Manuel Gaudêncio Carraginha, José João Braz Vicente, Ana Cristina da Costa Frazão, Anabela Gonçalves e de José Augusto Conceição Carrinho.* -----

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** *Registaram-se as presenças do Vice-presidente da Câmara Municipal – Francisco Matias, Vereação: Joaquim José Garrido, Dr. Paulo Queimado, João Lourenço, o Senhor Presidente da Câmara, Sérgio Morais da Conceição Carrinho, não esteve presente por motivos de saúde.* -----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

--*Foram comunicadas verbalmente as ausências e pedidos de substituição dos eleitos João Manuel Cagarrinha, CDU, João José Vicente, PS, Anabela Gonçalves, PS, por mail a de Ana Cristina Costa, CDU, e por ofício a de José Augusto Conceição Carrinho,*

PS. -----

-----**SUBSTITUIÇÃO DE ELEITOS**-----

--Assim, na sequência dos referidos pedidos foram os eleitos substituídos: - João Manuel Gaudêncio Cagarrinha por António Manuel Úrsula Peixinho, CDU, José João Vicente por Joaquim Morgado, PS, Anabela Gonçalves por José Soares, PS, Ana Costa por Maria Alice Salgado Pires, CDU e José Augusto Carrinho pelo seu representante legal Rui Fernando Jesus Guedelha, Secretário da Junta de Freguesia do Pinheiro Grande. ---

-----**SUPORTE DIGITAL**-----

--Uma vez que há suporte digital apenas se farão referência às intervenções realizadas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

-----**ATAS N^{os} 4 e 5 /2012**-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Ata n^o 4/2012, da Sessão Ordinária de 28 de junho à discussão e nada ocorrendo foi a mesma colocada à votação e **Aprovada**, por maioria de presenças e quatro abstenções dos eleitos António Manuel Peixinho, Maria Alice Pires, João Saramago e Manuel Rodrigues António não presentes na dita Sessão. De seguida foi colocada à votação a ata n^o 5/2012, da Sessão Extraordinária de 9 de agosto que foi **Aprovada**, por maioria de presenças, com quatro abstenções, também por não terem estado presentes, de António Manuel Peixinho, Maria Alice Pires, José Manuel Pinto e António Joaquim da Rosa. (ficheiro 277) -----

--Propôs o senhor Presidente da Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, a introdução de mais um ponto na ordem de trabalhos, que passaria a ser: **Ponto 10. – CPCJ / Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Proposta de votação duas pessoas indicadas para integrarem a referida comissão – Nomes indicados: Anabela**

Rosário Protásio e Maria de Fátima Moura. Nada ocorrendo contra foi aceite por unanimidade de presenças a integração de mais este ponto. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--O eleito Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda começando por agradecer a disponibilidade e boa vontade do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Parreira em aceitar a realização desta Sessão da Assembleia Municipal na sua freguesia, passou a apresentar o seguinte documento: -----

----- “ (RECOMENDAÇÃO EM FORMA DE) -----

-----CARTA ABERTA-----

---AO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA CHAMUSCA---

--Na edição de "O Mirante" de 06 do corrente mês de Setembro, a dado ponto da entrevista feita ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Chamusca, o mesmo referindo-se a uma pergunta acerca da luta que tenho travado contra os atentados ambientais que têm sido cometidos no Eco-Parque do Relvão, acusa-me de fundamentalismo, por ausência de provas acerca do que afirmo. -----

--Caro Presidente: -----

--É verdade quando afirmo que há resíduos no Eco-Parque altamente lesivos do ambiente e da saúde das pessoas. É verdade que os responsáveis das empresas têm consciência disso, mas ocultam. -----

--Na sessão de esclarecimento a que o senhor Presidente chama de formação, à qual assistiu, tal como eu, os oradores convidados foram claros e profissionais e não assumiram a defesa nem acusação das empresas e os responsáveis dos Cirver's limitaram-se a ocultar as verdades acerca do assunto. -----

--Não creio que o senhor Presidente da Assembleia sofra de surdez ou falta de memória e lembrar-se-á que o responsável pelo SISAV disse uma inverdade, quando afirmou que o camião com o produto contaminado não tinha passado o pórtico de entrada e que tinha comunicado o facto de imediato à Agência Portuguesa do Ambiente. -----

--Todos os funcionários de serviço neste Cirver tiveram conhecimento que o camião descarregou parte da carga e só ao final da tarde de 28 de novembro, foi recarregado e devolvido à procedência. A ocorrência não foi comunicada de imediato às autoridades competentes, como mandam as normas, mas somente depois de eu ter levantado a questão na Assembleia Municipal, cerca de três semanas depois. -----

--Eu próprio perguntei ao responsável pelo Ecodeal, se tinha a certeza que o referido produto não tinha ido para este Cirver, ao que, prontamente, respondeu: - tenho a certeza absoluta: garanto-lhe que não! - Mentiu cara a cara!... -----

--Tenho provas, que embora "arrancadas quase a saca-rolhas" ao Ministério do Ambiente, esclarecem que os resíduos radioactivos recusados no dia 28 de Novembro no Sisav, entraram sem acusar radioactividade no Ecodeal no dia seguinte. Como é isso possível se a radioactividade demora milhares de anos a dissipar-se? Não foi sujeita a teste com o detector portátil, é claro! -----

--O senhor Presidente, como ambientalista, que diz ainda ser, e como militante do maior partido da oposição, já para não evidenciar o cargo de maior responsabilidade política que desempenha no concelho da Chamusca, deveria saber o que eu sei e o que me falta saber: de que produto se tratava e qual a sua proveniência. A pergunta já foi efectuada três vezes ao Ministério do Ambiente pelo meu camarada Luís Fazenda na

Assembleia da República. A última resposta do referido Ministério foi que "já descobriu" que o produto radioactivo foi transportado pela camionagem TRENCO e o mesmo foi carregado na Empresa Correia & Correia, da Sertã (acrescento eu), intermediária de resíduos, mas quanto à proveniência e conteúdo do mesmo, ainda está em investigação. -----

--Não importa porque somos pacientes, e se for necessário insistiremos. -----

--Não querendo desvirtuar a dignidade do cargo que o senhor Presidente da Assembleia Municipal desempenha, e sem pretender passar por bairrista na aceção negativa do termo, não posso deixar de condenar as posições que defende, sem conhecimento de causa, e invertendo os factores, pretendendo dar a entender que os -malfeitores, neste caso, são as vítimas. -----

--"Quem está no convento é que sabe o que se passa lá dentro. " Mesmo vivendo a uma dúzia de quilómetros do Eco-Parque, o senhor está sujeito a ser atingido pelos estilhaços, se a bomba rebentar. -----

-- (Anexo cópias das provas que lhe posso facultar para que no futuro não cometa o erro de dizer o que não deve, acerca do que desconhece e desafio-o a repor a verdade, desmentindo as afirmações que fez ao jornal "O Mirante ", para assim atestar da sua honestidade política, a não ser que duvide das respostas do Ministério do Ambiente ou eventualmente ache que as provas que lhe apresento são falsificações habilidosas de um fundamentalista.) -----

--Com consideração, -----

--O deputado municipal do Bloco de Esquerda na AM da Chamusca -----

-- (Duarte Mendes Trindade Arsénio) -----

--Parreira, 27 de Setembro de 2012 (ficheiro 277) -----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em defesa da honra, esclareceu que não deu nenhuma entrevista como Presidente da Assembleia Municipal, mas sim enquanto cidadão Francisco Velez. (ficheiro277) -----

--Concedida a palavra ao eleito Manuel Pedro Castelão que em nome da bancada da CDU, expressou uma Saudação a todas as pessoas, que nos últimos dias e semanas, têm de uma forma aguerrida, com determinação, empenho e crer enfrentado a Política atual.(ficheiro 277) -----

--Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, como resposta à intervenção do eleito da CDU, relembra que a política que a CDU defende também está, de momento posta à prova, bastando ver que a parte mais endividada de Espanha, que está em falência técnica, é governada de acordo com a política que a CDU defende. (ficheiro 277) -----

--O eleito José Braz, CDU, agradeceu ao Senhor Presidente da Junta a disponibilidade e cedência do espaço para a realização destes trabalhos, passando de seguida a dar conhecimento das inquietações apresentadas junto da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo sobre a Situação da Saúde no Concelho em geral e evidenciadas a que, de momento, acarretam maior preocupação. (ficheiro 278) -----

*--Usando, novamente da palavra o eleito Manuel Pedro Castelão da CDU e reportando-se à intervenção do eleito Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, refere: **“isto não há nada melhor para matar qualquer coisa que é tentar asfixiá-la, asfixia-se e ela morre”**. (ficheiro 278) -----*

--Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, mencionando o tema da saúde, refere ser uma situação preocupante para todos e informou que o Centro de Apoio Social da

*Carregueira tem um médico em serviço de voluntariado, considerando ser ato louvável.
(ficheiro 278) -----*

*-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----*

*-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----*

*--1.Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Julho a
Setembro – Apreciação. -----*

*--Usando da palavra o Senhor Vice-Presidente começou por transmitir uma saudação,
muito simples, do Senhor Presidente da Câmara que enviou um abraço a todos os
presentes e também uma saudação especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia
da Parreira pela seu acolhimento. Passando à ordem de trabalhos comentou os
relatórios, sucintamente, destacando algumas situações relacionadas com a Freguesia
da Parreira, pelo simples facto dos trabalhos ali decorrerem e colocou-se, juntamente
com o restante Executivo, à disposição para eventuais questões ou esclarecimentos.
(ficheiro 278) -----*

*--Aludindo os relatórios Duarte Arsénio, do Bloco de Esquerda, refere que mencionam
algumas situações que já tinha detetado, por andar bastante alerta, nomeadamente a
existência de aterros paralelos à Resitejo e às outras unidades industriais, sedeadas no
Eco Parque. Mencionou, ainda, que se encontra uma quantidade de resíduos à entrada
de Vale de Cavalos, junto à ribeira da Murta e no areeiro das areolas, sabe que é falta
de civismo da pessoas, no entanto pensa que a Câmara tem um papel importante ao
evitar isso ou a fazer o levantamento dos resíduos encaminhando-os para o ecocentro da
Resitejo. Mudando de assunto refere ser constante a introdução do lar da terceira idade
nos relatórios de atividades, tanto da Câmara como da Junta de Freguesia da*

Carregueira, no entanto nada é feito, pelo que confirma que a direção do Centro de Dia está disponível para encontrar uma solução sendo apenas necessário que a Câmara tente cumprir com os compromissos interrompidos, por razões mais que óbvias. Acrescenta entre o dinheiro que têm e o que lhe devem conseguem fazer uma parte do lar da terceira idade. Quanto à dita contenção de despesas, mencionada no relatório, sugere que no Eco Parque do Relvão existem focos de iluminação pública em demasia, podendo alguns serem desligados poupando assim a Câmara um quantia substancial. Termina desejando as melhoras ao Senhor Presidente da Câmara e agradece a sua saudação. (ficheiros 278 e 279) -----

--Avaliando o exposto o Senhor Vice Presidente explicou as várias situações apontadas, nomeadamente referindo que existem três vazadores aos quais a Câmara dá a devida atenção, e menciona sempre neste relatório, cita, ainda, a nova legislação sobre o tratamento dos resíduos das obras, sendo um processo em curso que irá ter implicações para quem trabalha uma vez que serão serviços pagos. A Câmara tem tentado combater o desleixo de alguns cidadãos e tem resolvido certos problemas, no entanto terá que haver também consciência dos cidadãos. Continua, mostrando a sua admiração ao ver focada a questão do lar da terceira idade, uma vez que tem havido diálogo, inclusive uma reunião, do conhecimento e participação do Senhor Deputado, onde surgiu uma ideia que foi apreciada e sobre a qual a câmara mostrou a sua concordância. Por fim em relação à iluminação pública, é de facto boa para a segurança mas exagerada no consumo, no entanto no sentido de gerir a situação os serviços estão a fazer um levantamento dessas localizações e agendada uma reunião com a EDP para acertar como irá ser feito esse trabalho. (ficheiro 279) -----

--Usando da palavra Rui Guedelha, PS, informou que, para descanso do eleito do Bloco de Esquerda, a Junta de Freguesia esta atenta à situação de limpeza das Areolas, que já a sinalizou e tem vindo a tentar resolvê-la. (ficheiros 279 e 280) -----

--Intervindo Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, dirigindo-se ao Senhor Vice Presidente, com a permissão do Senhor Presidente da Assembleia, referiu que em relação ao lar da terceira idade de facto houve reunião, mas o acordado não foi cumprido. Quanto à questão da iluminação é provável que noutros Concelhos o seu Partido se tenha pronunciado mas, ele apenas se pode pronunciar em relação ao Concelho da Chamusca porque é aqui que é Deputado Municipal. (ficheiro 280) -----

--**2.Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação.** -----

--Usando da palavra o Senhor Vice-Presidente comentou minuciosamente o assunto destacando alguns pontos elementares e colocou-se à disposição para eventuais questões. (ficheiro 280) -----

--Nada surgindo passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: -----

--**3.Débitos em Tesouraria/Fornecimento de água (anos 2007,2008,2009) – Anulação por serem considerados incobráveis – Análise e Aprovação.** -----

--O assunto não foi comentado, uma vez que já o tinha sido na Sessão Ordinária de 27 de abril de 2012, tendo à data a sua deliberação sido adiada para que os eleitos pudessem apreciar convenientemente o teor da documentação. (ficheiro 280) -----

--Também, não havendo intervenções dos eleitos foi o supracitado ponto colocado à votação: -----

--A Assembleia Municipal, por maioria de presenças, com seis votos contra da bancada da Coligação Mais e Melhor e do eleito António Gaudêncio Nunes do PS, nove

*abstenções das bancadas do PS e do BE e sete votos a favor da bancada da CDU e em minuta, deliberou **Aprovar** a dita proposta de anulação. (ficheiro 280) -----*

--António Gaudêncio Nunes, PS apresentou a seguinte declaração de voto: -----

*-----**Declaração de Voto**-----*

--Sabe esta Assembleia que durante muitos anos, fui um crítico das práticas de gestão e funcionamento do setor das águas. -----

--Analisando as listagens apresentadas, concordo que na esmagadora maioria das situações, nada mais há a fazer que dar o assunto por resolvido. -----

--Existem no entanto três ou quatro situações que, quanto a mim, são a cereja no topo do bolo no que respeita à demonstração do que foi o "Regabofe" no setor.-----

*--Por exemplo, na listagem consta um recibo por cobrar no valor aproximado de 410 euros ao Pingo doce! Ora esta situação é daquelas que por muito que seja explicada nunca a entenderei, assim sendo em conformidade com a minha consciência o meu voto só pode ser **NÃO**. -----*

--António Manuel G. Nunes-----

--Parreira 28/09/2012" (ficheiro 280) -----

--Joel Marques apresentou em nome da bancada da Partido Socialista a seguinte declaração de voto: -----

--"Nós queremos só declarar que o nosso sentido de voto foi a abstenção porque ao longo dos anos e ao longo destes últimos mandatos o Partido Socialista tem vindo a apresentar propostas para a resolução deste problema e que nunca foram nem analisadas, nem foram aceites pelos executivos quer do passado, quer o presente."

(ficheiro 280) -----

--Em nome da Bancada da Coligação Mais e Melhor, Manuel Rodrigues António, expressou também, uma declaração de voto: -----

--“O voto contra da bancada é simplesmente pela simples razão, nas Juntas de Freguesia, hoje, e na Câmara Municipal toda a gente luta com dificuldades financeiras e a proposta que nos fizeram para serem incobráveis a água eu verifiquei a lista desta freguesia e não posso concordar que cidadãos, que vivem nesta freguesia, que tem todas as condições para pagar a água e não lhe seja cobrada essa água. Eu analisei ponto por ponto e verifiquei que são gente de bem, gente que pode pagar, portanto se esse dinheiro fosse dado às freguesias, nós cobrávamos esse dinheiro e que fosse para as freguesias. Esta é a minha proposta por isso votei contra” (ficheiro 280) -

--4.DOUASU (Departamento Obras, Urbanismo, Ambiente e Serviços Urbanos):
Alteração do PDM por Adaptação ao Regime Jurídico da REN - Análise e Aprovação.--

-- Presente Informação Técnica nº 170/MF, de 17.09.2012, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta ata para todos os efeitos, a Assembleia Municipal analisou o assunto e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos: -----

--Aprovar a referida Proposta de Alteração do PDM de Chamusca por Adaptação ao Regime Jurídico da REN.” (ficheiro 281) -----

--5.RESITEJO: Construção da Unidade de Tratamento Mecânico: -----

--a) Contrato de 01 Setembro de 2012 a 31 de Dezembro de 2012 – Análise e Aprovação. -----

--b) Contrato de 01 Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013 – Análise e Aprovação. -

--Explicou o Senhor Vice-presidente este assunto, referindo que surge nesta altura por

estar a decorrer um investimento na Resitejo para melhorar e rentabilizar o tratamento de resíduos sólidos urbanos. (ficheiro 281) -----

*--Nada sucedendo foi a alínea a) do ponto 5 colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade de presenças. Também a alínea b) foi votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças. (ficheiro 281) -----*

--6.Instalação de Fibra Óptica: Instalação de um POP (ponto de presença) no Concelho da Chamusca – Contrato a celebrar com a empresa DStelecom Alentejo e Algarve – Análise e Aprovação. -----

--O Senhor Vice-presidente fez um breve apontamento do tema e colocou-se à disposição para eventuais questões. (ficheiro 281) -----

--Nada surgindo, foi: -----

*--Presente o referido Contrato, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta ata para todos os efeitos, a Assembleia Municipal analisou o assunto e deliberou por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, **Aprovar e Autorizar** a Câmara Municipal a celebrar o presente Contrato.(ficheiro 281) -----*

--7.Contrato com Sociedade Parque Almourol – Construção de Centro de Formação outdoor do Parque Almourol – Análise e Aprovação. -----

--Usando da palavra o Senhor Vice-presidente explicou sucintamente o assunto e colocou-se à disposição para possíveis dúvidas. -----

--Matéria que gerou alguma controvérsia, vasta discussão e pedidos de esclarecimento com as intervenções do Senhor Vice Presidente e dos eleitos Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, José Braz, CDU, Paula Malaquias, PS, Aurelina Rufino, Coligação Mais e Melhor e João Saramago, CDU. Dado o teor e discussão do assunto serem muito

extensos dão-se por inteiramente transcritos nesta ata para todos os efeitos, encontrando-se disponíveis para consulta, no Gabinete da Assembleia Municipal, os ficheiros áudio. (ficheiros de 281 a 285) -----

--Assim: -----

--“Após apreciação do assunto foi o referido Protocolo, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta ata para todos os efeitos, votado e Aprovado, por maioria de presenças e em minuta para efeitos imediatos, com quatro votos contra da bancada da Coligação Mais e Melhor, nove abstenções das bancadas do PS e Coligação Mais e Melhor e oito votos a favor das bancadas da CDU e BE.” ----

--8. Educação / Ano Letivo 2012/2013: (ficheiro 285) -----

--a) Normas de Funcionamento do Serviço de Refeições Escolares – Análise e Aprovação. -----

-- O Eleito Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda apresentou o seguinte: -----

--“Queria manifestar aqui o meu repúdio pela forma como o Governo encarou esta situação das refeições escolares, em que traçou as coisas a régua e esquadro e não foi sensível à qualidade do serviço que se prestava, ao dimensionamento que as instituições tiveram de fazer ao longo dos tempos para conseguir corresponder e claro que cada caso é um caso. Poderá haver aqui até instituições do Concelho, IPSS em que não tenham tido que dimensionar o quadro de pessoal, com mais gente, porque mais dez ou quinze refeições faz-se sem mais gente, poderão não ter tido que dimensionar aumentando a frota de viaturas. Esse não foi o caso do Centro de Apoio Social da Carregueira que tem pelo menos mais uma viatura, que neste momento é excedente e ficou com duas pessoas que são excedentárias no quadro de pessoal, claro que não as

vamos despedir vamos tentar otimiza-las. Mas o Governo e o Ministério da Educação não deveriam ter tomado este tipo de atitude porque é totalmente incorreta, acaba-se com um serviço de proximidade há até situações, nós já temos conhecimento, em que as pessoas já reclamam da qualidade e da quantidade da comida. Nós eramos sensíveis, inclusivamente às alergias que alguns miúdos tinham em que a comida era especial para eles, isso hoje não acontece e vamos ter a prova ao longo do ano de que foi um ato errado. Não sei o que é que acontece nas outras instituições, na Carregueira acontece isso.”-----

--Acrescentou ainda que irá votar contra nas duas alíneas, deste ponto, pelas razões que evocou, sendo o supracitado a sua declaração de voto. (ficheiro 285) -----

--O Senhor Vereador João Lourenço esclareceu ser um processo desenvolvido através da CIMLT (Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo) e que o contrato contempla todas as normas de qualidade, higiene e salvaguarda também a questão das dietas, pode afirmá-lo porque tem estado em cima da situação e até presente na receção de algumas refeições e considera que as crianças aceitam bem esta comida. Refere que até agora tem estado tudo a correr bem, salvo raras exceções que foram prontamente resolvidas. Recorda, ainda, que já há bastante tempo que têm vindo a avisar as IPSS para esta situação de modo a estarem preparadas. (ficheiros 285 e 286) -----

--Paula Malaquias, PS, considera que o tipo de alimentação é muito diferente e todos os dias tem queixas de que não gostaram, de que a comida não chegou, entre outras. Questiona, o Senhor Vereador, se as diferenças de valores entre o que se pratica atualmente e o que se praticava antes são inferiores, pede, ainda, que lhe explique um

pouco melhor, porque embora por dentro do assunto não compreende o porquê, recorda o investimento do Centro de Dia de Ulme para fornecer este serviço. (ficheiro 286) -----

--Explicou o Senhor Vice-presidente tratar-se de uma imposição legal para os municípios, nada foi feito por a autarquia assim o querer mas sim porque foi obrigado a fazer, no entanto reforça as palavras do Senhor Vereador de que há cerca de um ano têm vindo a avisar as instituições para esta mudança. (ficheiro 286) -----

--Esclareceu, ainda o Senhor Vereador João Lourenço de que um processo desta natureza envolve muito dinheiro e requer um concurso, pelo que foi feito um concurso internacional onde participaram nove empresas. No entanto a questão não se prende pelos custos, mas sim pela já referida imposição legal, muito embora sejam importâncias menores das anteriormente pagas. (ficheiro 286) -----

--Novamente, Duarte Arsénio, do Bloco de Esquerda, intervém dizendo que realmente a diferença de custos é considerável, quanto à qualidade tem conhecimento de que é muita díspar. Quanto ao facto de terem sido avisados atempadamente não os levaria de todo a despedir pessoas. (ficheiro 286) -----

*--Nada mais sucedendo foi a referida alínea colocada à votação e **Aprovada**, por maioria de presenças, com 1 voto contra do BE e os votos a favor dos restantes elementos da Assembleia da Municipal. (ficheiro 286) -----*

*--b) **Contrato de aquisição de Refeições Escolares – Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Análise e Aprovação.** -----*

*--Presente informação 171/VHC, de 17.09.2012, documento que por muito extenso se dá por inteiramente transcrito nesta ata para todos os efeitos, a Assembleia Municipal deliberou **Aprovar e Autorizar**, por maioria de presenças com um (1) voto contra do BE,*

os votos a favor dos restantes elementos e em minuta para efeitos imediatos, ao abrigo da alínea c), do nº 1, do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), a favorável assunção do compromisso plurianual ao Contrato de Aquisição de Refeições Escolares, dentro das condições, que se transcrevem: -----

--I. O Contrato de Aquisição de Refeições Escolares implica um encargo total, para este Município, de €101.102,40 (acrescido de IVA); -----

--II. Para efeitos do nº 1 do artigo 22º do Decreto-lei nº 197/99, de 8 de junho, a Assembleia Municipal deliberou, por decisão datada de 24 de fevereiro de 2012, autorizar a abertura do procedimento concursal a que se refere a presente informação; -

--III. A despesa inerente ao contrato de Aquisição de Refeições Escolares será satisfeita por conta de fundos disponíveis deste Município, pelo que se encontra assegurado o cumprimento do nº 1 do artigo 5º da LCPA; -----

----IV. A despesa inerente ao contrato encontra-se devidamente cabimentada, sendo satisfeita por conta da verba inscrita nos instrumentos de gestão financeira do Município, sob as rubricas com as seguintes classificações: classificação orgânica 05 e classificação económica 02.01.05, prevendo-se um valor de realização financeira de EUR 48.360,65 (IVA incluído) no ano de 2012 e o restante no ano 2013.” (ficheiro 286)

*--c) **Atribuição de Papel / alunos (Jardins de Infância, Escolas do 1º ciclo, CAF e Reserva de Acordo com AVEJICC) – Analisado e Aprovado por unanimidade de presenças.** -----*

*--d) **Regulamento da Componente de Apoio à Família (CAF) / Ensino Pré-escolar – Analisado e Aprovado por unanimidade de presenças.** -----*

- 9. Educação / Protocolos: (ficheiro) -----**
- a) Adenda ao protocolo de Colaboração Financeira / Empresa Inserção / Centro de Apoio Social de Ulme – CASULME – Analisado e Aprovado por unanimidade de presenças. -----**
- b) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social / Centro de Acolhimento Social do Chouto – Pessoal de Apoio à Educação – Jardim-de-infância do Chouto (de 10 de setembro a 31 dezembro 2012) – Analisado e Aprovado por unanimidade de presenças. -----**
- c) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Emprego Social / Centro de Acolhimento Social do Chouto - Pessoal de Apoio à Educação - Escola do 1º Ciclo do Chouto (de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2012) – Analisado e Aprovado por unanimidade de presenças.-----**
- d) Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação / Transportes Escolares (atividade física) com Associação Chamusca Basket Clube – Aprovado por unanimidade de presenças. -----**
- e) Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação / Transportes Escolares com Associação Humanitária Bombeiros de Voluntários de Chamusca – Aprovado por unanimidade de presenças. -----**
- f) Protocolo de Colaboração no âmbito da Educação / Transportes Escolares com Câmara Municipal de Constância – Aprovado por unanimidade de presenças. -----**
- g) Protocolo de Utilização de Instalações / Atividade Física Desportiva com Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande – Aprovado por unanimidade de presenças. -----**

--h) *Protocolo de Utilização de Instalações / Atividade Física Desportiva com Junta de Freguesia do Chouto – Aprovado por unanimidade de presenças.* -----

--i) *Protocolo de Utilização de Instalações / Atividade Física Desportiva com Junta de Freguesia da Parreira – Aprovado por unanimidade de presenças.* -----

--j) *Protocolo no Âmbito da ação Social / Atividade Física e Desportiva – 3ª Idade com Associação Chamusca Basket Clube – Aprovado por unanimidade de presenças.* -----

--Os protocolos desde a alínea c) até à alínea j) pertencem ao ficheiro 286 da respetiva gravação. -----

--10. *Proposta de duas pessoas a integrar a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (Dr.ª Anabela do Rosário Possidónio da Clara Protásio e Dr.ª Maria de Fátima Gomes Ferreira Moura) – Análise e Votação*-----

--Efetuada a votação por escrutínio secreto foram ambas Aprovadas, por maioria de presenças, ficando: Dr.ª Anabela Protásio com 21 votos a favor e 1 em branco e a Dr.ª Maria de Fátima Moura com 18 a favor, 1 contra e 3 em branco. Feito agradecimento público, pelo trabalho prestado, aos elementos que saíram da Comissão: Dr.ª Fátima Silva e Dr.ª Elisabete Gouveia. (ficheiros 286 e 287) -----

--Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o público sobre possíveis intervenções, sucedeu: -----

--Em representação de alguns pais de crianças que estudam fora do Concelho, e referindo querer dar conhecimento do assunto à Assembleia e Executivo Municipais, João Manuel Garcia comentou como se processam os transportes escolares para fora e dentro do Concelho, bem como o pedido já feito à Junta de Freguesia da Parreira no sentido de que o sistema de transporte escolares, por esta apresentado, contemple

também as crianças que estudam fora do Concelho, pedido esse que foi negado. Clarificou, ainda, que essas crianças só estão a estudar fora, porque a escola existente não tem algumas das disciplinas pretendidas. (ficheiro 287) -----

--Intervindo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia explicou o esquema de transporte, horários e uso da carrinha, que abrange também outros serviços, para além das escolas, e que após análise do assunto a Junta verificou ser impossível fazer esse transporte por incompatibilidade de horários. No entanto considera que os pais, dessas crianças, têm condições económicas e disponibilidade para o fazerem sem o apoio da Junta. -----

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referiu que o assunto, embora ouvido com atenção, que em nada depende da Assembleia Municipal, terá que ser tratado pela Junta de Freguesia, eventualmente, em consonância com a Câmara Municipal e os pais envolvidos. Também Marta Oliveira, como encarregada de educação, explicou que tendo conhecimento desta Sessão da Assembleia Municipal os pais apareceram por saber que o Senhor Vice-presidente e o Senhor Vereador da Educação iriam estar presentes e queriam dar conhecimento desta situação, uma vez que considera implausíveis os argumentos da Junta. Não deixando contudo de reconhecer e agradecer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia o trabalho que tem vindo a ser feito tanto pela freguesia como pelas suas crianças. -----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como usual, ficam arquivados para eventuais consultas no gabinete da Assembleia Municipal. (ficheiros 277 a 288) -----

--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa, passo a assinar. -----
